



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



|               |   |
|---------------|---|
| <b>Evento</b> | Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS                                      |
| <b>Ano</b>    | 2016  |
| <b>Local</b>  | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b> | Relato de experiência acadêmica no programa Ciência sem Fronteiras em Turim, Itália |
| <b>Autor</b>  | MARINA KAERCHER   |

**RESUMO:** O Programa Ciência sem Fronteiras proporciona experiências engrandecedoras aos estudantes contemplados pela bolsa de estudo, a inserção em uma nova cultura e o aprendizado de uma nova língua por si só já seriam enriquecedores, porém, incluir-se em uma boa universidade europeia e poder desfrutar de formas de ensino diferenciadas deixam a experiência oferecida completa. Um mesmo curso de graduação encontra variações significativas entre universidades brasileiras, e não é diferente quando a comparação é feita com o mundo acadêmico no exterior, os currículos são diferentes, os enfoques e métodos de ensino também. O Programa possibilita vivenciar estes métodos diversos, o que é importante, pois permite ampliar a percepção e o olhar crítico sobre o curso, e cria a oportunidade de estudar enfoques algumas vezes negligenciados na universidade brasileira, ou então passar a valorizar o seu método de ensino ainda mais. O comparativo feito entre o curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o mesmo curso no Politécnico de Turim, em Turim, na Itália, revelou diferenças importantes quanto a: quantidades de alunos em sala de aula, sendo pouco recorrente superar 60 alunos nas disciplinas específicas na UFRGS, e chegando facilmente a 120 alunos na universidade italiana, aspecto que está diretamente ligado a qualidade do aprendizado e possibilidade de interação do aluno em sala de aula; carga horária das disciplinas, sendo 6 o número mínimo de créditos oferecidos no Politécnico de Turim, sendo comuns e abundantes disciplinas com 8 créditos, chegando a outras com 10 e 12 créditos. Já na UFRGS, o foco é a fragmentação dos assuntos em disciplinas de frequentemente 4 créditos, por vezes 6; organização do ensino, pois nas disciplinas oferecidas na instituição italiana é sempre dedicado uma carga horária semanal para exercícios, por vezes desenvolvidos pelo professor em sala de aula, por vezes realizados pelo alunos com auxílio do docente presente; horário das aulas: no Politécnico de Turim as aulas são ministradas exclusivamente no turno diurno, com grande carga horária, sendo comum dias letivos iniciarem as 8:30 e terminarem às 17:30 ou 19:00 ao menos por quatro dias da semana, com ou sem intervalo no horário do almoço. Esta formatação impossibilita, por exemplo, que o aluno busque estágio profissional durante o curso, situação esta recorrente aos alunos da UFRGS, que possuem horários muito mais versáteis, inclusive com aulas no turno da noite. Por fim, o comparativo faz ver que nenhuma instituição de ensino é livre de imperfeições, ou consegue agradar a todos. Quanto ao Politécnico de Turim, é notória sua qualidade de ensino e muitas ideias são dignas de serem importadas, porém, a UFRGS também demonstra uma boa organização curricular, levando em conta seu limite de infraestrutura e as necessidades do aluno, buscando sempre manter um alto padrão de ensino.